



Ao Primeiro-Ministro

Ao Ministro da Educação

Ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Ao Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Ao Ministro das Finanças

À Direção-Geral da Educação

À Direção-Geral da Administração Escolar

Às Secretarias Regionais da Educação

## **PRÉ-AVISO DE GREVE**

**Das zero às vinte e quatro horas do dia 15 de novembro de 2017**

A **Frente Sindical de Docentes**, constituída pelos sindicatos de educadores e professores ASPL, PRÓ-ORDEM, SEPLeU, SINAPE, SINDEP, SIPPEB, SIPE e SPLIU, ao abrigo do artigo 57.º da Constituição da República Portuguesa e nos termos dos artigos 394.º a 396.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014 de 20 de junho, **convoca Greve Nacional, das zero às vinte e quatro horas do dia 15 de novembro de 2017, de Educadores e Professores abrangidos pelo âmbito estatutário destas associações sindicais, independentemente da natureza do vínculo ou contrato**, com os seguintes fundamentos:

- Para que o tempo de serviço prestado pelos Educadores e Professores durante o período de congelamento - 9 anos e 4 meses - seja contabilizado para efeitos de progressão na carreira;
- Por um regime especial de aposentação;
- Por melhores condições de trabalho;
- Por um modelo de concursos justo.



Para contestar através da negociação, esta Frente Sindical entregou no Ministério da Educação um documento com as suas reivindicações e propostas já no passado dia 6 de novembro, pelas 15h00, reiterando a sua exigência de negociação sindical sobre esta matéria.

No dia, **15 de novembro**, os seus dirigentes **concentrar-se-ão em frente à Assembleia da República pelas 11h30**, e apelam a **todos os educadores e professores** que se unam e se envolvam, **fazendo greve e deslocando-se à Assembleia da República**.

Só com esta posição forte face às propostas do Governo que prejudicam a progressão na carreira de todos os docentes e com envolvimento de **todos os educadores e professores e de todas as suas estruturas sindicais**, conseguiremos reverter esta situação que o governo insiste em nos impor, discriminando a nossa classe profissional, já tão maltratada, sobretudo na última década.

Lisboa, 07 de novembro de 2017

## A Frente Sindical de Docentes